

Gestão da Inovação e Cooperação com a Sociedade

Prof. Alexandre Moraes Ramos

SINOVA/INPEAU/UFSC

alexandre.m.r@ufsc.br

Agenda

- Discutir os desafios e a necessidade de inovação, relacionados à Gestão de IFSC, no atual contexto.
- Discutir a dinâmica da tecnologia - mudança – destruição criadora.
- Trabalhar a percepção e identificação de oportunidades.
- Conceitos básicos de inovação. Gestão da inovação e Transferência de tecnologia



Revolução ou Evolução???

Campo



transformações

💡 **Sociedade Feudal**

- exploração da terra
- vassalagem
- agricultura de subsistência

💡 **economia auto-suficiente**

Cidade



transformações

💡 **Sociedade Industrial**

- máquinas e ferramentas
- trabalhadores especializados
- produção em série

💡 **produção de bens materiais**

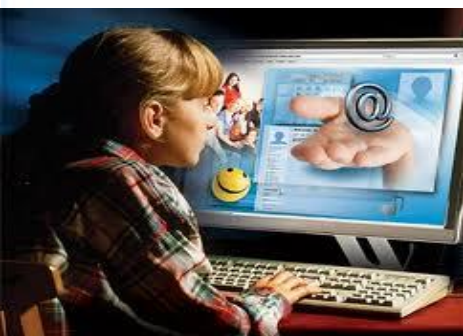
Virtual



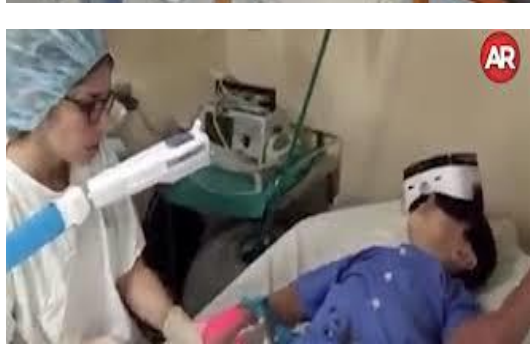
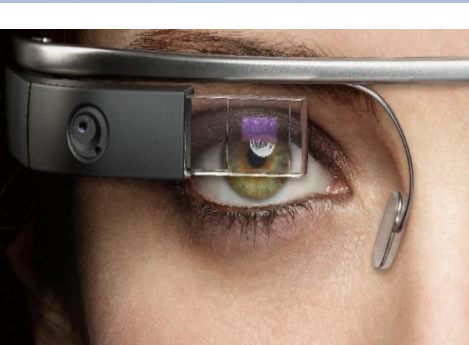
💡 **Sociedade Pós-industrial**

- experiência organizacional
- Equipes de especialistas
- tecnologia de ponta
- produção modular
- projetos

💡 **tratamento de informação e produção do conhecimento**

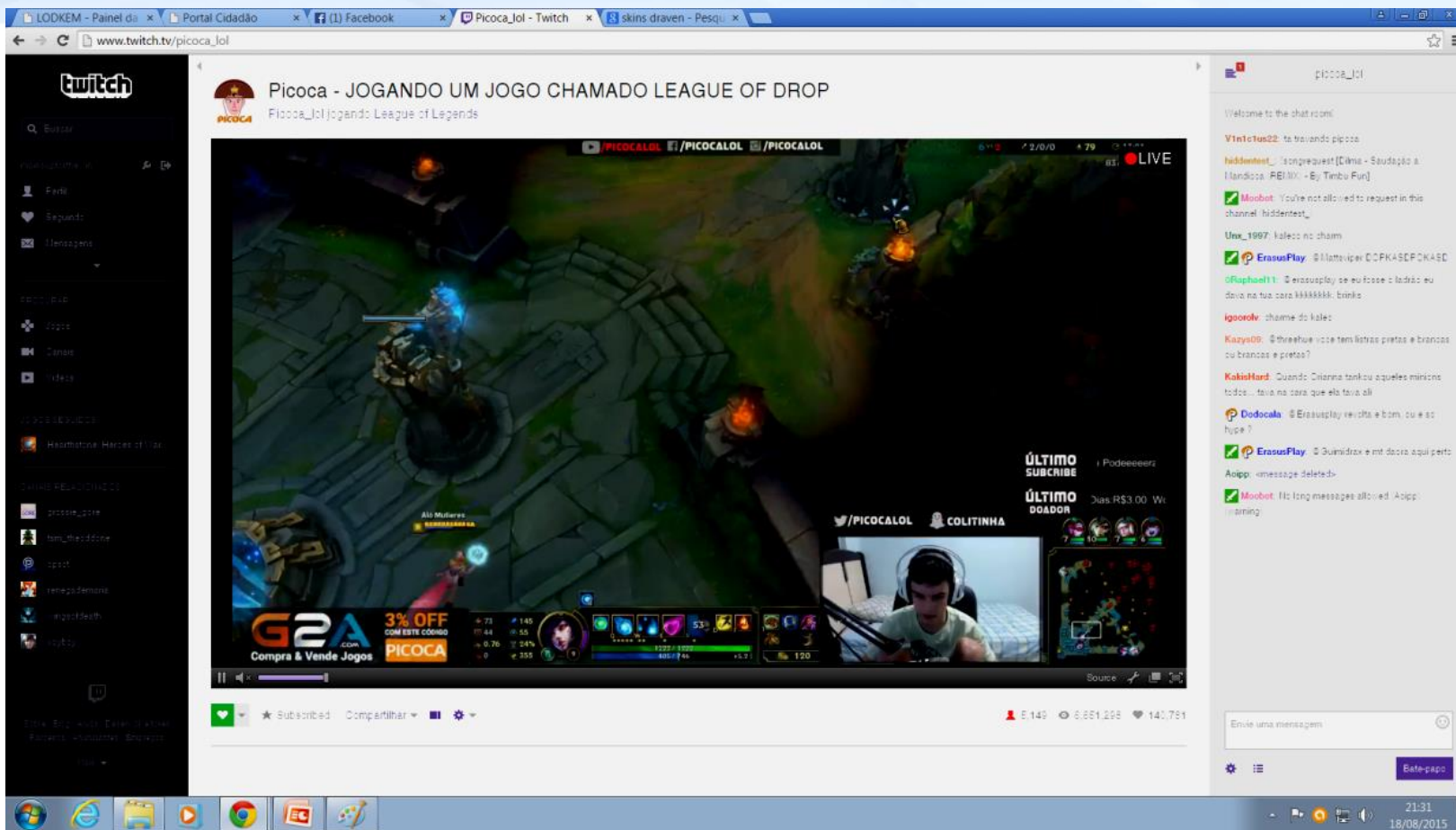




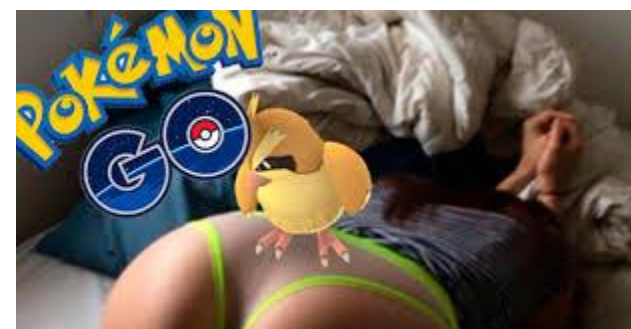








The screenshot shows a Twitch browser window with the URL www.twitch.tv/picoca_lol. The stream is titled "Picoca - JOGANDO UM JOGO CHAMADO LEAGUE OF DROP" and is categorized as "Picoca_Lol jogando League of Legends". The main video area displays a League of Legends match in progress, featuring a character named "Alto Mulheres" (RENEZARAAA) in the center. The game interface includes a scoreboard, a mini-map, and a "G2A.com" advertisement. A small inset video shows the streamer, a man wearing headphones, playing the game. The right side of the screen displays a chat window for the channel "picoca_lol", with messages from viewers such as "Vtictus22: ta travando picoca", "hiddentest_: is on quest [Cima - Saudação a Vlandica - REBORN] - Ey Timbu Fur", and "MooBot: You're not allowed to request in this channel hiddentest_". The chat window also shows a "Welcome to the chat room!" message. The bottom of the browser window shows the Windows taskbar with various application icons.



[illegible]

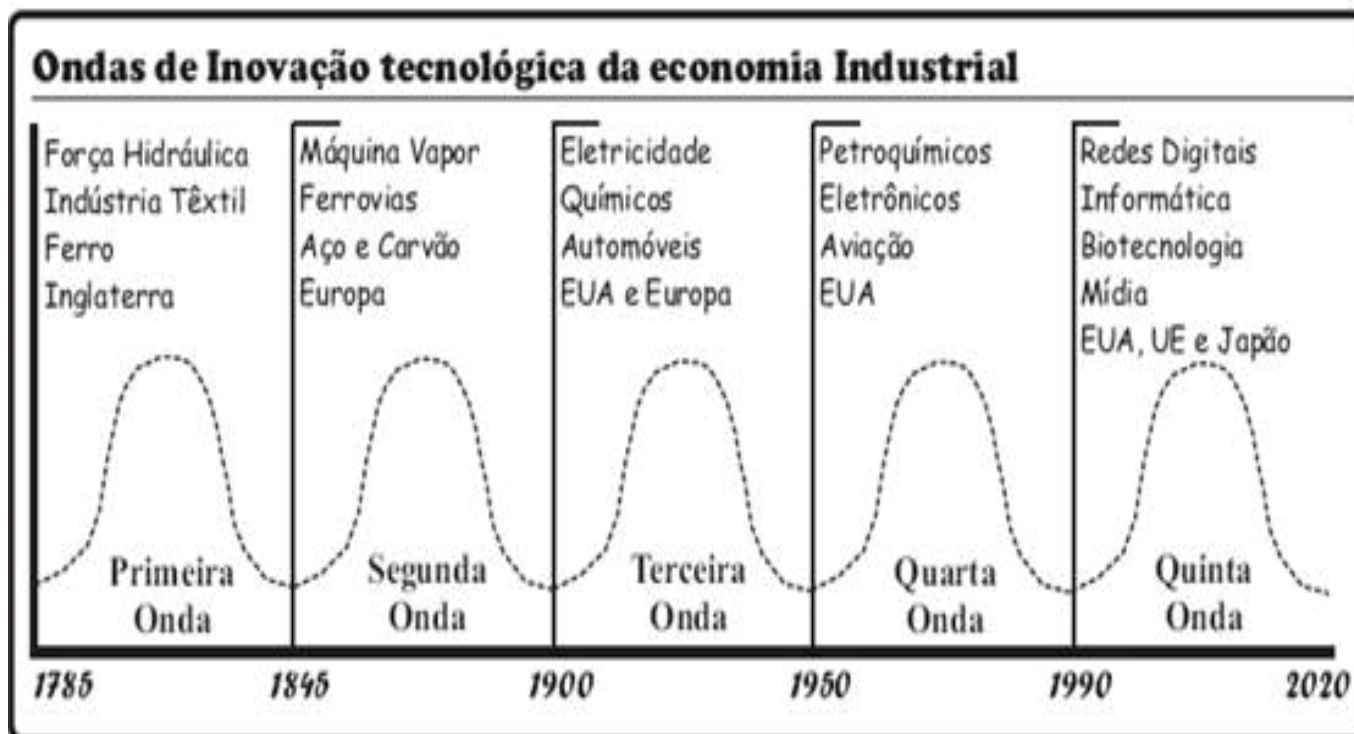




INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina



Ciclos de Inovação



Fonte: *The Economist* (1999).

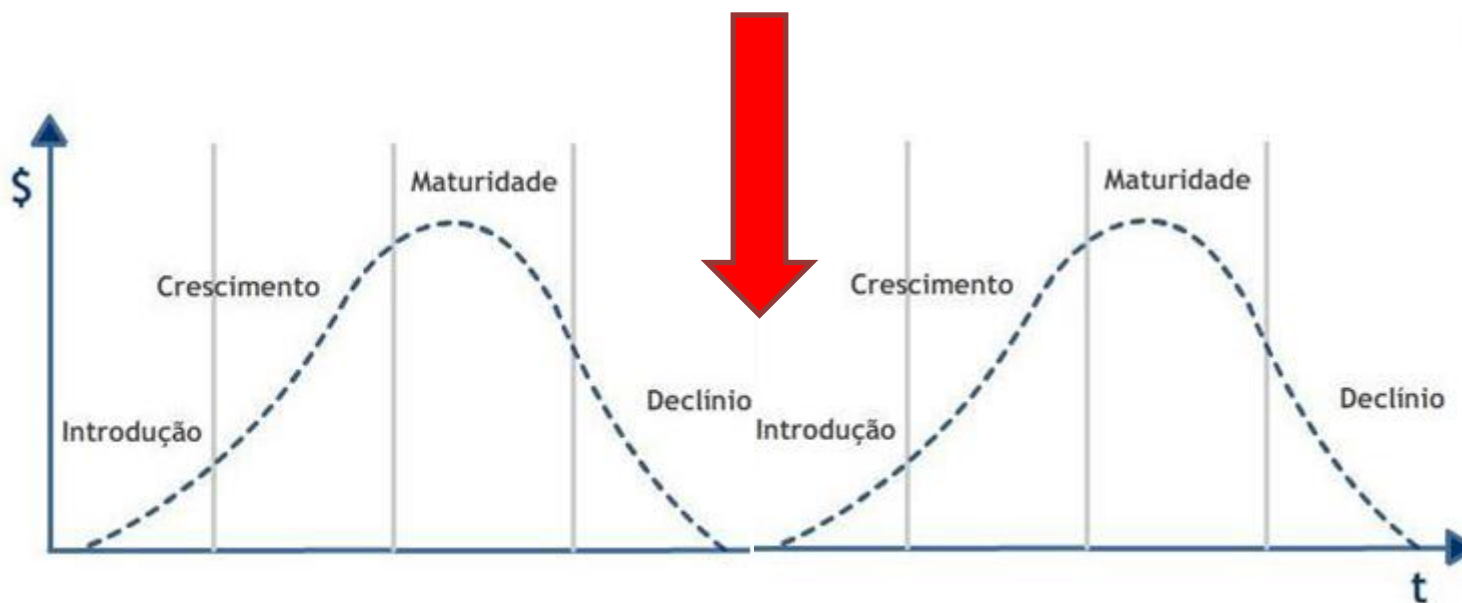




INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina



Ciclos de Inovação



Schumpeter – Destruição criativa

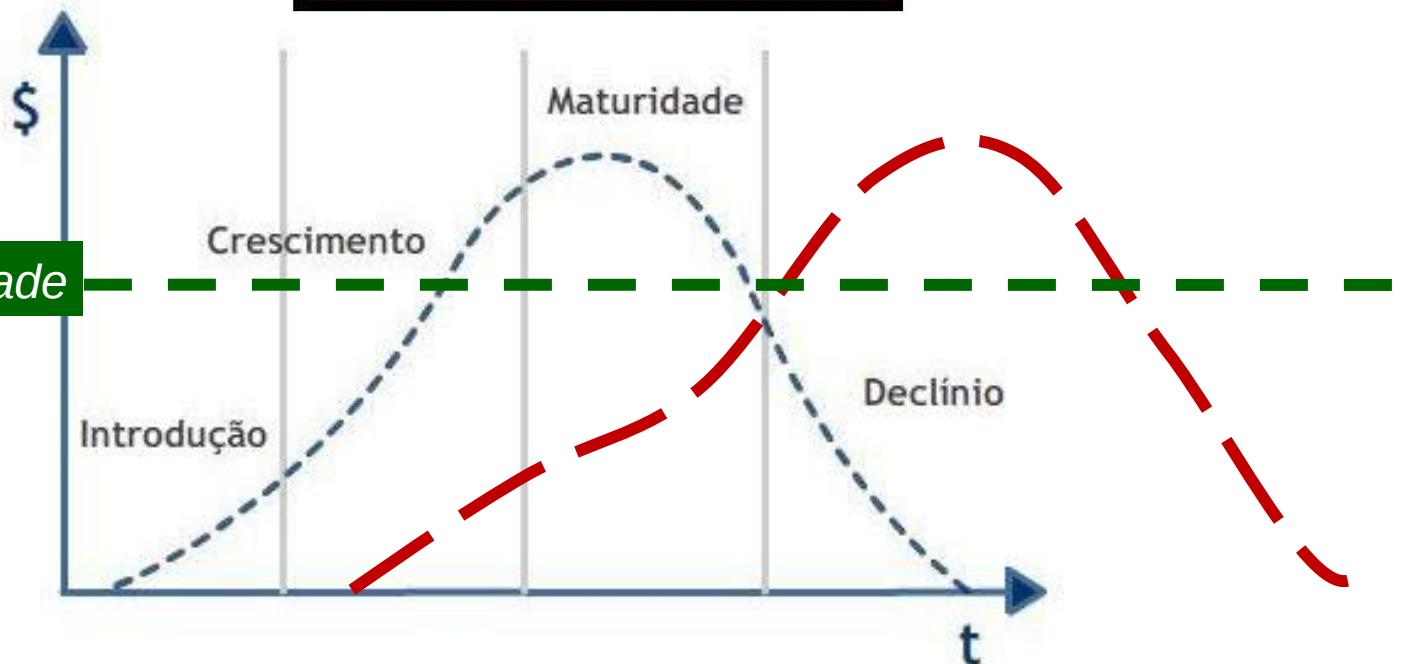


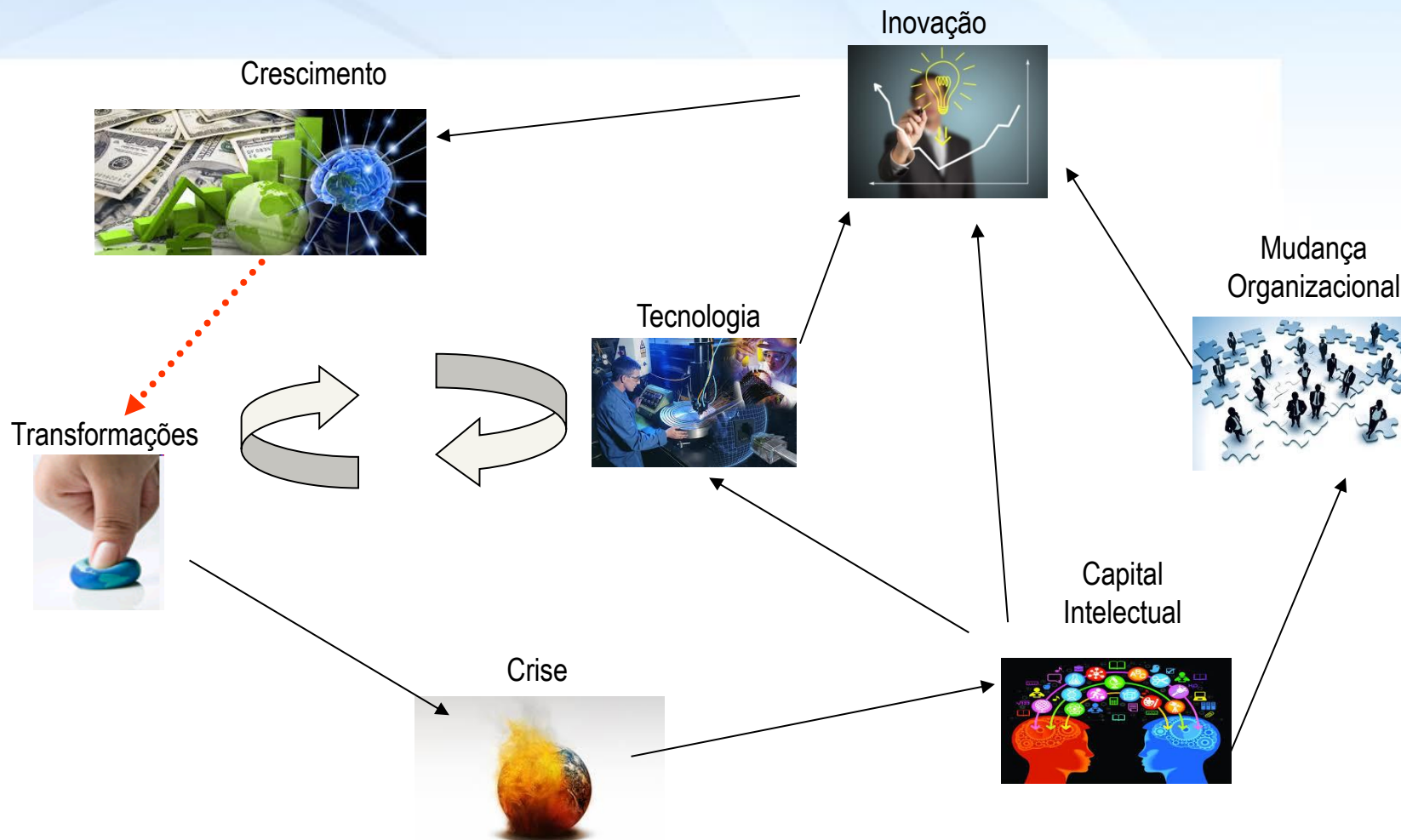
INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina



INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE
O que o IFSC tem
a ver com isso???

sustentabilidade





Cíclico

Crises

ÉTICA e MORAL

SAÚDE

RELIGIÃO

PRODUÇÃO

EDUCAÇÃO

SEGURANÇA

CAPITAL

SOCIAL

POLÍTICA

FAMÍLIA

TRABALHO

UNIVERSIDADES

MEIO AMBIENTE

JUSTIÇA

ORGANIZAÇÕES





UNIVERSIDADE

***as demandas impostas às
universidades superam sua
capacidade de resposta***

(José Dias Sobrinho, 2005)

Repensar a universidade

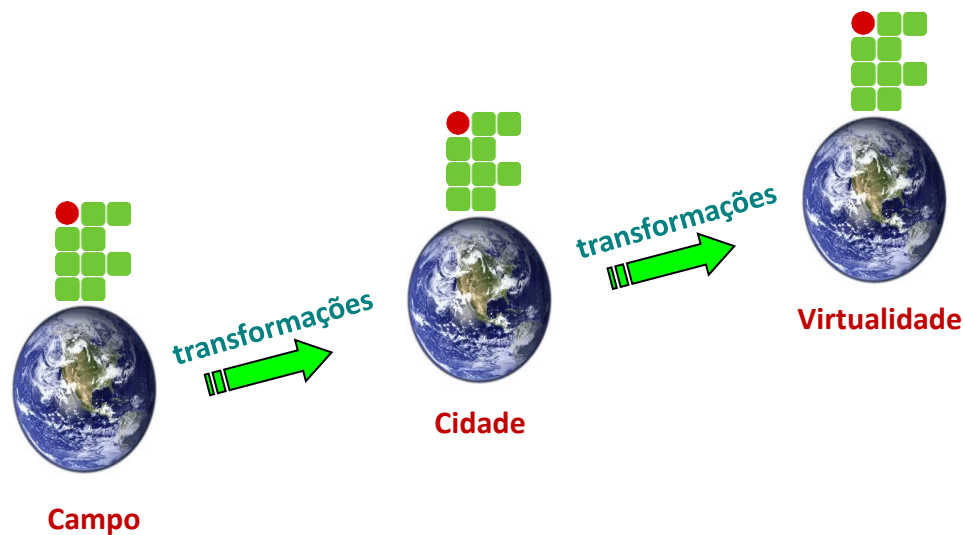


Transcende a política universitária



UNIVERSIDADE

Como será o IFSC no futuro?!!!!





INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina



**SUSTEN
TABILIDADE**

Cultura

**INTERNACIO
NALIZAÇÃO**

INOVAÇÃO

**POLÍTICAS
Governamentais**

ENSINO

**MERCADO
DE TRABALHO**

EXTENSÃO

**Educação
Profissional**

**INCLUSÃO E
ACESSO**

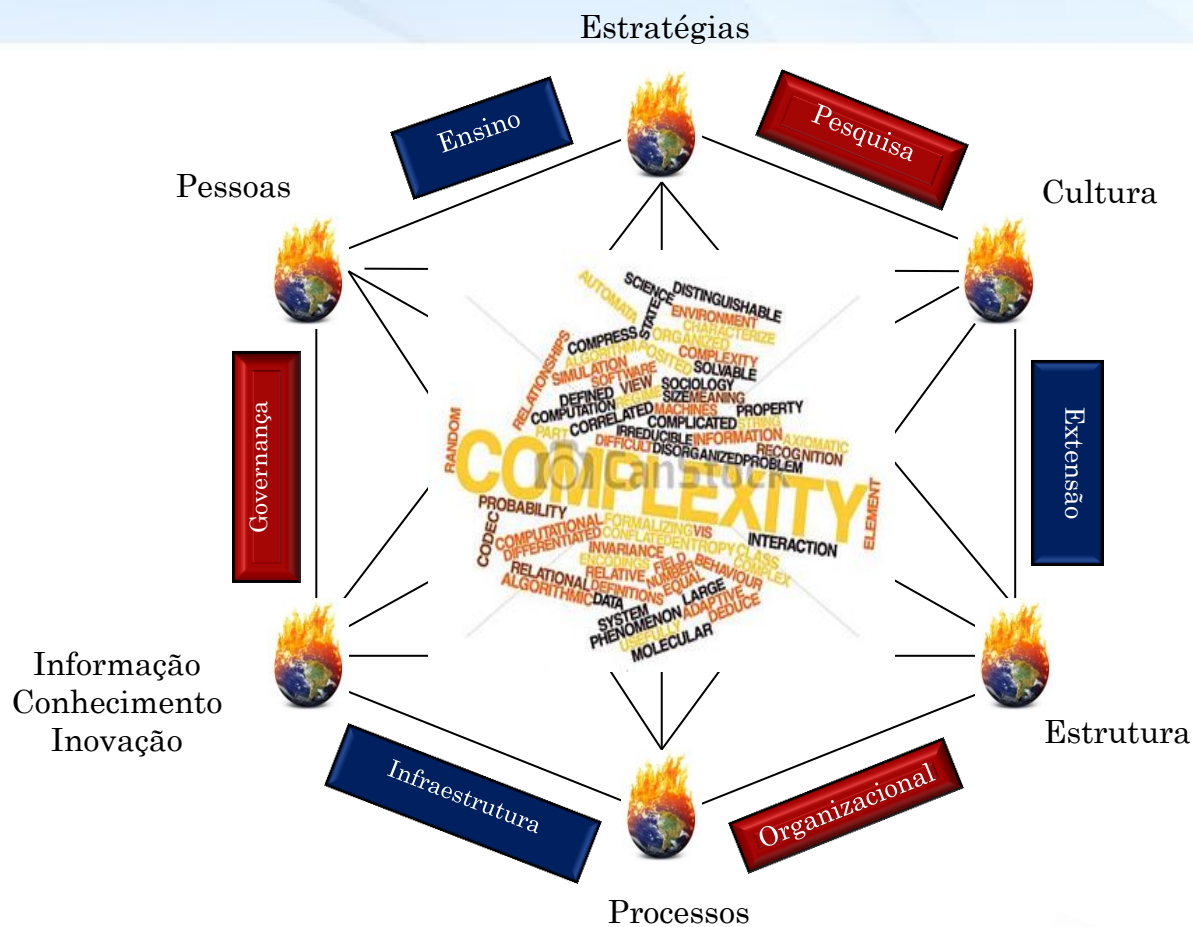
**GESTÃO E
GOVERNANÇA**

PESQUISA

ESPORTE

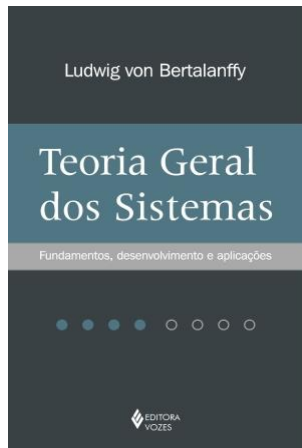


Complexidade a Gestão de IES

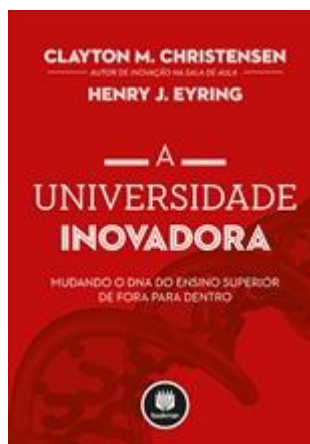
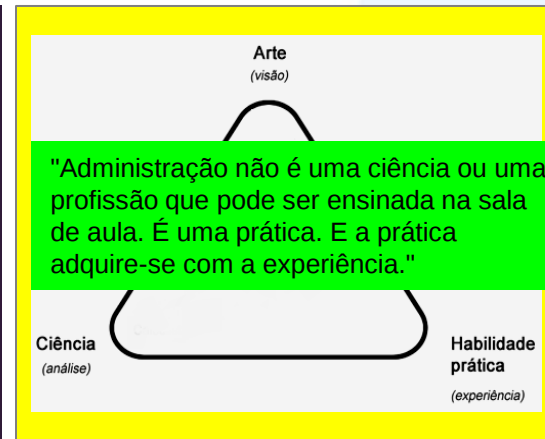


SUCCESS

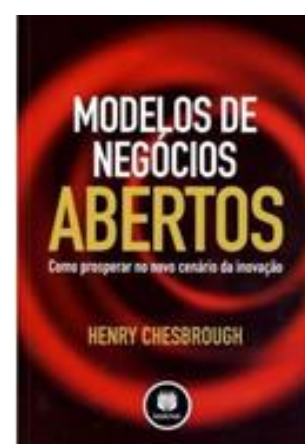
INDICAÇÕES



- Enfoque sistêmico e abertos
- Interação com o meio ambiente
- Capacidade de enxergar a complexidade
- Treino e educação para perceber a realidade como um sistema



- Poda e Foco
- Experiências e Conexões
- Tecnologia e Inovação



Os resultados são alcançados usando tanto ideias externas como ideias internas e caminhos internos e externos para alcançar o mercado.



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina



.... esclarecer a confusão entre

invenção
descoberta $\neq$ **inovação**

Prof. Dr. Umberto Klock

www.madeira.ufpr.br/disciplinasklock/.../inovacaotecnologica.ppt



- **O que é inovação?**
- **INOVAÇÃO = CONCEPÇÃO TEÓRICA + INVENÇÃO + EXPLOTAÇÃO**
- Concepção de ideias novas é o ponto de partida da inovação – é meramente um conceito ou pensamento
- Invenção é o processo de conversão de pensamentos intelectuais em um novo e tangível artefato (um processo, produto, serviço, etc.) .
- Exploração é a exploração comercial, aplicação, e transferência.

TROTT, Paul. Gestão da inovação e desenvolvimento de novos produtos. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

- Inovação é um PROCESSO
- Inovação não é uma ação única, mas um processo total de subprocessos inter-relacionados. Não é apenas a concepção de uma ideia nova, nem a invenção de um novo dispositivo, nem o desenvolvimento de um novo mercado.
- O processo consiste em todas essas coisas, agindo de forma integrada.

Myers e Marquis (1969)

- Importa pouco, no que diz respeito ao comportamento humano, se uma ideia é ou não “objetivamente” nova na forma como é medida pelo lapso de tempo, desde seu primeiro uso ou descoberta.... Se a ideia ainda parece nova e difere para o indivíduo, ela é uma inovação.

Rogers e Shoemaker (1972)

- A Inovação é a gestão de todas as atividades envolvidas no processo de geração de ideias, desenvolvimento de tecnologias, fabricação e marketing de um produto/serviço novo (ou aperfeiçoado) ou de um processo de fabricação ou equipamento.



Inovação:

“É a exploração
bem sucedida de
novas ideias”

Prof. Dr. Umberto Klock

www.madeira.ufpr.br/disciplinasklock/.../inovacaotecnologica.ppt



UNIVERSIDADE

Método - Dica

1. Idéia: percepção
2. Patrocínio: auto investimento, foco, persistência
3. Formação: desenvolver protótipo
4. Relevância: ver se gera valor a quem é destinado
5. Aprofundamento: desenvolve produto/serviço

Martha Gabriel





INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina



Maria de Fátima Bruno de Faria

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8599349398408940>

Última atualização do currículo em 08/11/2015



Marcus Vinicius Araujo Fonseca

Professor na COPPE / UFRJ
Rio de Janeiro e Região, Brasil
Tecnologia da informação e serviços

Atual COPPE / UFRJ

Revista de Administração Contemporânea

Print version ISSN 1415-6555

Rev. adm. contemp. vol.18 no.4 Curitiba July/Aug. 2014

<http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac20141025>

ARTIGOS

Cultura de Inovação: Conceitos e Modelos Teóricos

Culture of Innovation: Concepts and Theoretical Models

Maria de Fátima Bruno-Faria¹, Marcus Vinicius de Araujo Fonseca²

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ Av. Pasteur, 250, Campus da Praia Vermelha, 22290-240, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: fatimabruno@facc.ufrj.br

²Universidade Federal do Rio de Janeiro - COPPE/UFRJ Av. Horácio Macedo 2030, Centro de Tecnologia, 21941-972, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: vfonseca@pep.ufrj.br

RESUMO

O presente artigo apresenta uma abrangente revisão de literatura sobre o tema cultura de inovação, com o objetivo de caracterizar o seu significado e, principalmente, descrever diferentes modelos teóricos que buscam compreender como ele ocorre no contexto organizacional. Para enriquecer a análise, foram incluídos resultados de pesquisas que evidenciam a relação da cultura organizacional e a inovação. A pesquisa bibliográfica foi realizada em 2011, em bases disponíveis no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na Proquest e no Directory Open Articles Journal (DOAJ), sem delimitar tempo de início. Os descritores usados foram a expressão **cultura de inovação** e os termos conjuntos **cultura e inovação** e com a inclusão somente de artigos completos. Também, foram revisados artigos relativos ao tema citados nas obras identificadas na pesquisa bibliográfica. A análise dos 40 artigos de acordo com os critérios previamente definidos permitiu revelar que se trata de um tema de interesse de pesquisadores em diferentes regiões do mundo, caracterizado por sua complexidade e pelo caráter sistêmico dos fatores que o determinam. Observou-se o predomínio de pesquisas quantitativas e forte evidência da relação de cultura organizacional e inovação, sendo necessária a realização de pesquisas nas quais os modelos teóricos propostos pelos diferentes autores sejam testados.

Palavras-Chave: cultura organizacional; inovação; cultura de inovação

Services on Demand

Article

- text new page (beta)
- Portuguese (pdf)
- Portuguese (epdf)
- Article in xml format
- Article references
- How to cite this article
- Curriculum ScienTI
- Automatic translation
- Send this article by e-mail

Indicators

- Cited by SciELO
- Access statistics
- Altmetric 1

Related links

Share

- Google
- Twitter
- Facebook
- LinkedIn
- More

Permalink



Cultura de inovação diferentes concepções

- Alguns autores ressaltam que a cultura pode se constituir como uma barreira à inovação, como observam [Kaasa e Vadi \(2010\)](#) quando registram o fato de a cultura tanto poder unificar comportamentos e pessoas como também se constituir em barreiras entre pessoas. Em uma abordagem sociológica, esses autores acrescentam que "cultura afeta inovação porque molda os padrões de lidar com a novidade, iniciativas individuais e ações coletivas e entendimentos e comportamentos em termos de riscos assim como de oportunidades" (p. 584).
- [Serra, Fiates e Alpersted \(2007\)](#) destacam a importância de uma cultura inovadora para um ambiente favorável à inovação. Salientam que uma postura inovadora nem sempre é fácil, pois depende de um ambiente favorável, de pessoas criativas e sem medo de errar, de recursos para pesquisas e uma interação muito próxima com o mercado e seus atores, de modo a perceber as oportunidades existentes ([Serra, Fiates, & Alpersted, 2007](#), p. 182).
- [Mambrini, Dattein, Medina, Cintho e Maccari \(2011\)](#) destacam que a inovação se vale de ideias oriundas tanto de fontes internas quanto externas para ganhar competitividade. E empregam o modelo de cinco componentes que promovem inovação nas organizações, proposto por Cunha (2005 como citado por [Mambrini, Dattein, Medina, Cintho, & Maccari, 2011](#)) que contempla: estratégia e posicionamento de mercado; estrutura e ambiente organizacional interno; gestão de tecnologia; gestão de pessoas; e gestão de parcerias.



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina



William Boulding
Dean and J.B. Fuqua Professor

Academic Area
Marketing

Teaching / Research Interests:
Management and Leadership; Strategy and Firm
Performance; Managerial Decision-Making and Consumer
Response

Contact Information:
Professor William Boulding
Duke University: The Fuqua School of Business
100 Fuqua Drive
Durham, NC 27708
p. +1.919.660.7822
f. +1.919.664.8742



CULTURA



Deli Matsuo
Predictive HR Analytics
São Paulo e Região, Brasil | Recursos humanos

Atual	Appus - Predictive HR Analytics
Anterior	e.Bricks Digital, Grupo RBS, Google
Recomendações	4 pessoas recomendaram Deli



RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Dimensões:

- Habilidade Cognitiva
- Experiência Profissional
- Liderança
- Adaptação a Cultura





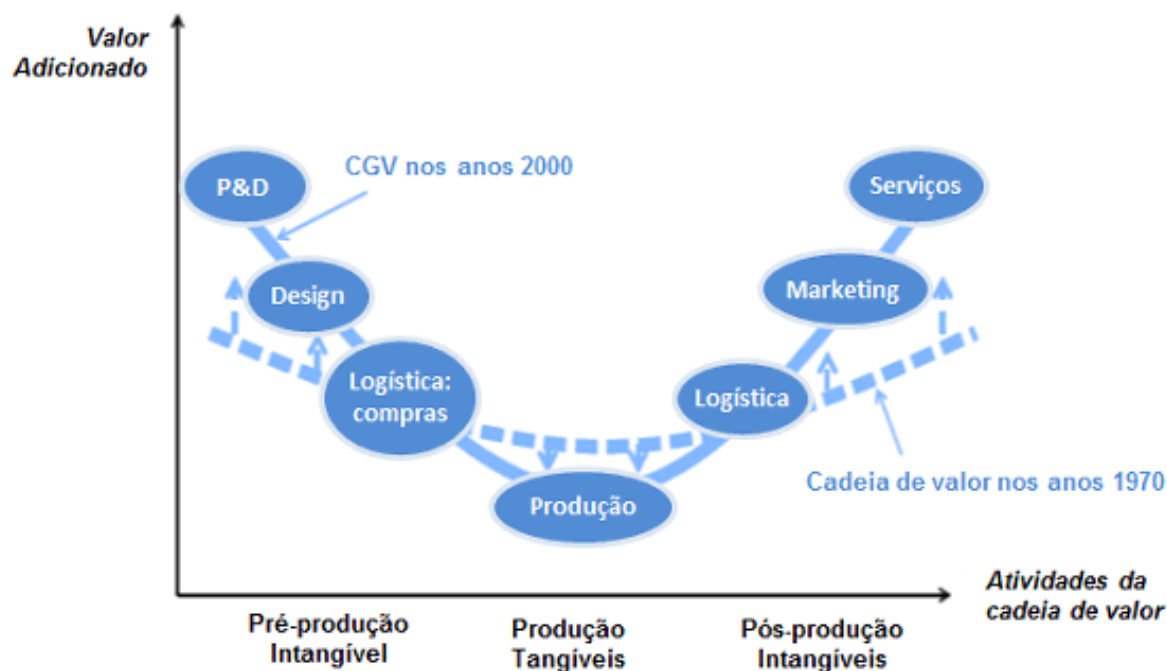
- Inovação é um processo que envolve diferentes concepções, modelos, teorias, atores e valores, mas acima de tudo engloba as pessoas, ou seja: aquilo que sentem, percebem, conhecem, pensam, valorizam, se comportam, acreditam, agem, ensinam, pesquisam, respiram e compartilham!
- Inovação está diretamente relacionada à gestão de pessoas!!!



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

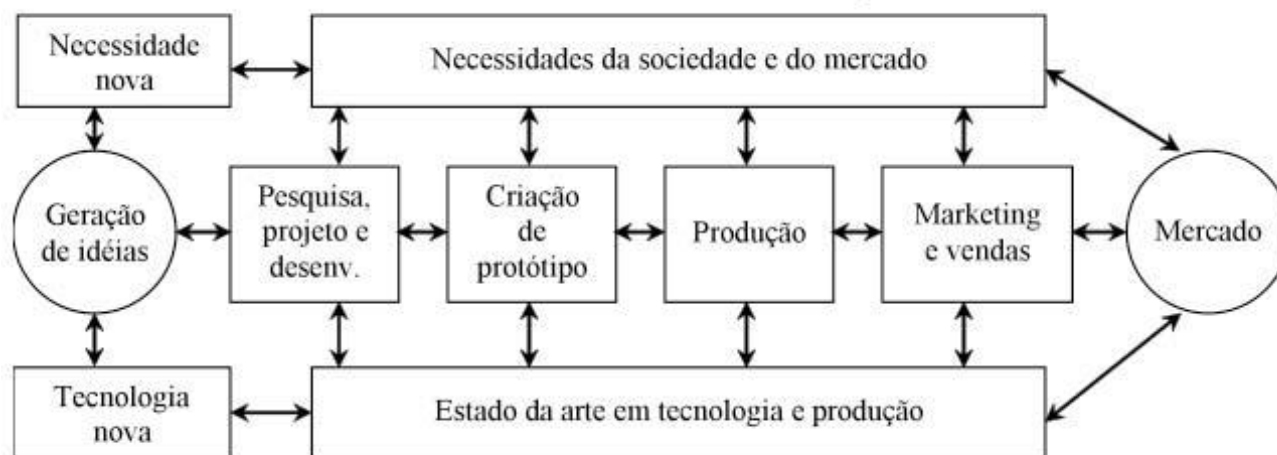


A Curva Sorridente: Valor Adicionado ao Longo da CGV



Fonte: OCDE/ OMC, 2013a, p. 216.

FIGURA 3 – MODELO “*COUPLING*” DO PROCESSO DE INOVAÇÃO



Fonte: Rothwell (1994, tradução nossa).



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina



Desafios
Tecnológicos

Co-criação
de Valor

Centros de
Inovação

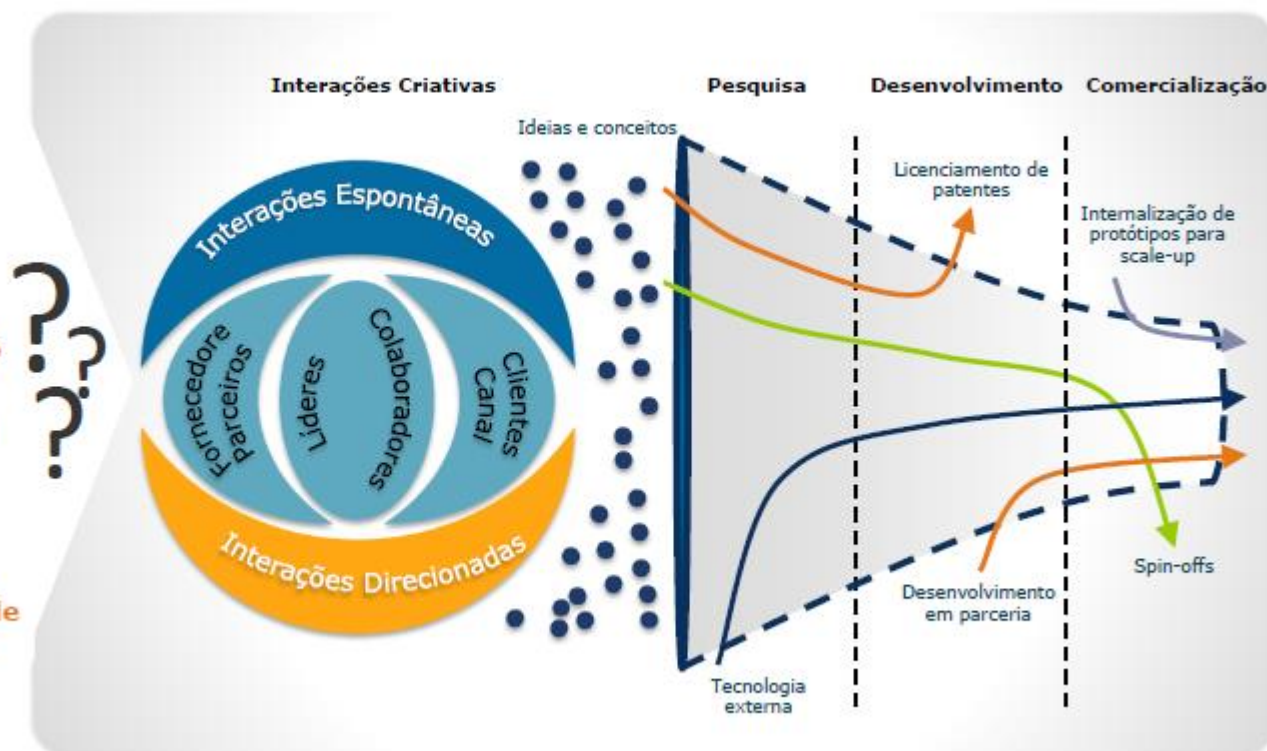
Redes de
Colaboração

Crowdsourcing

Technology
Brokers

Sistemas de
Ideação

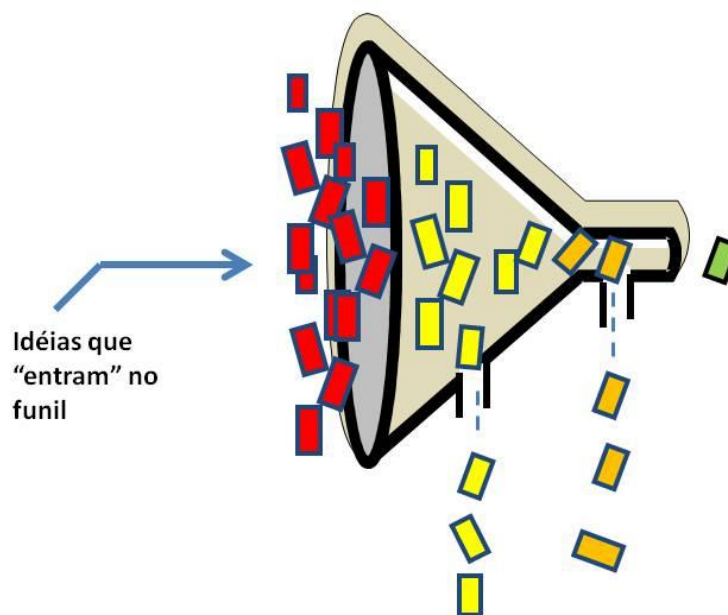
Desafios de
Conceitos



Por que as empresas falam, falam, mas não inovam?



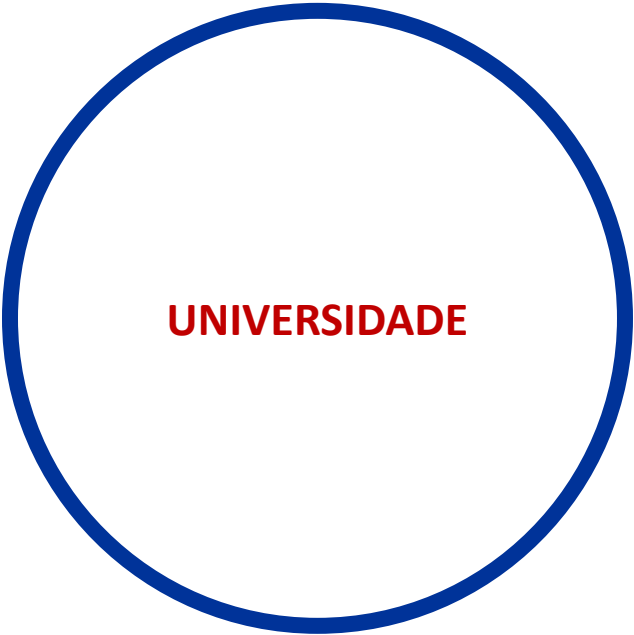
O processo é ineficiente, demorado e muito arriscado...



Para cada 10 idéias que entram no funil, uma é implantada, e nem sempre com sucesso.

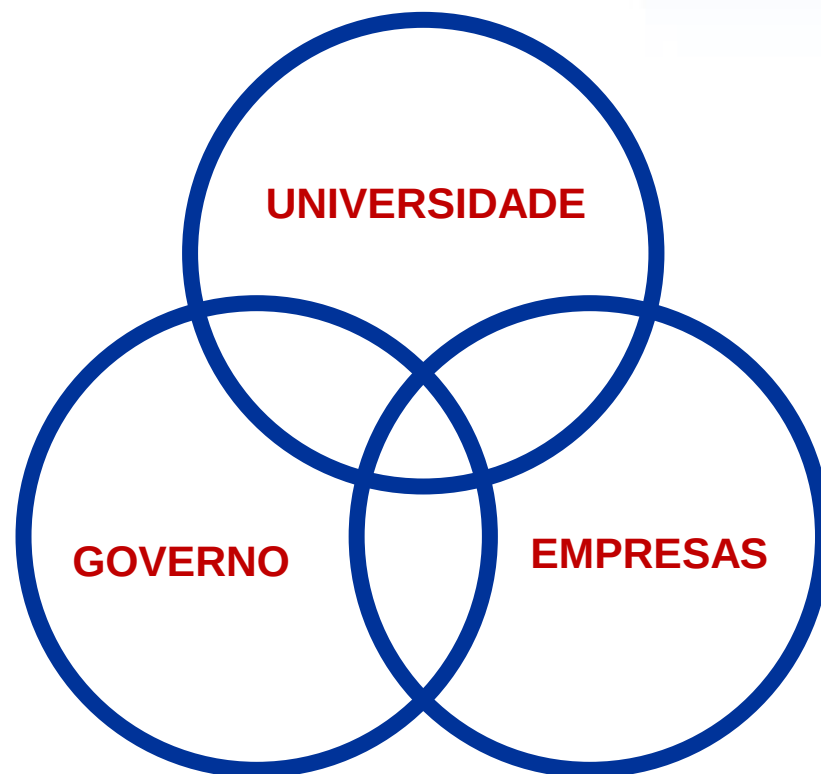
Evolução

1ª Fase



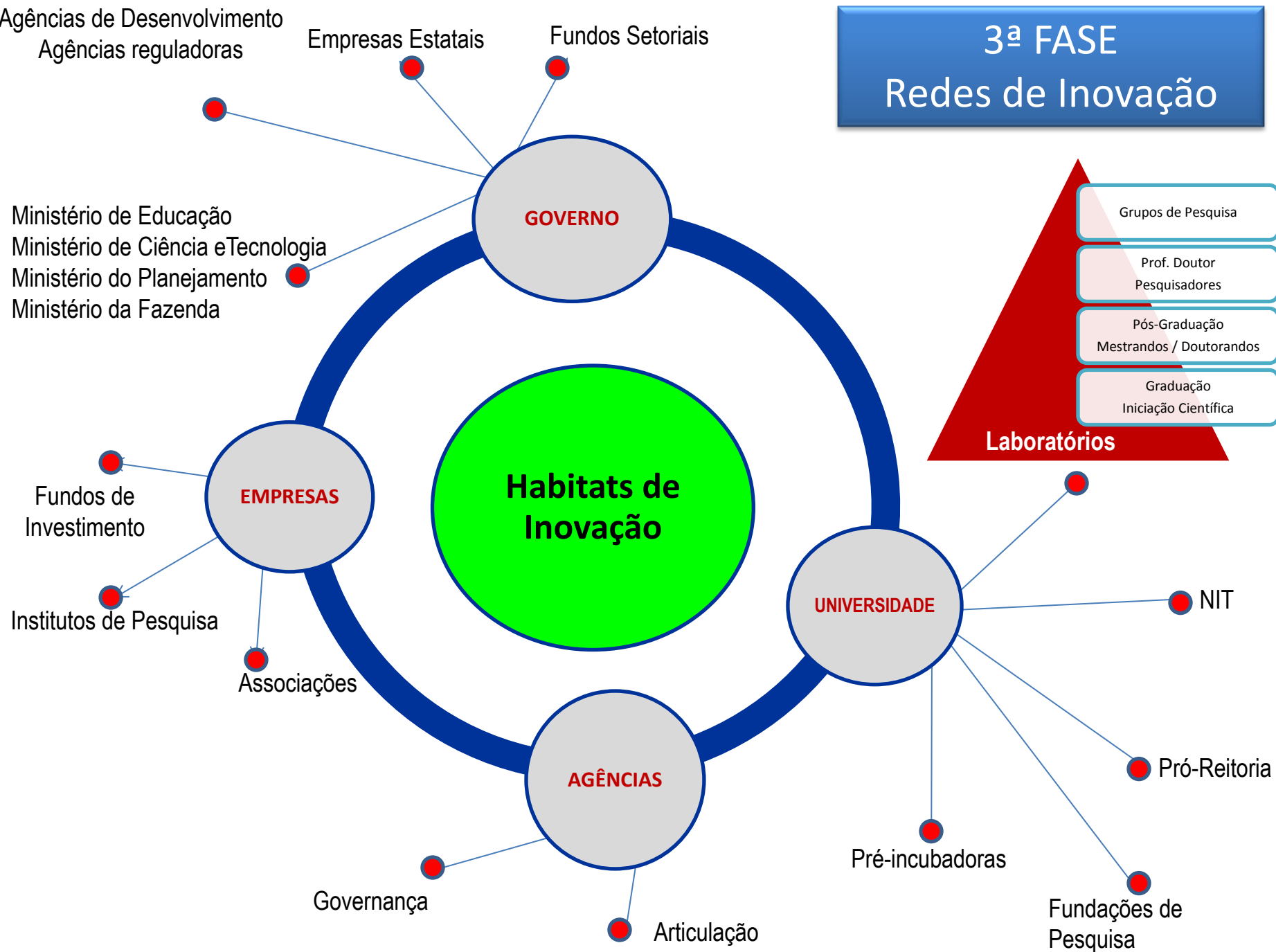
UNIVERSIDADE

2ª Fase – Triple Hélix



3ª FASE

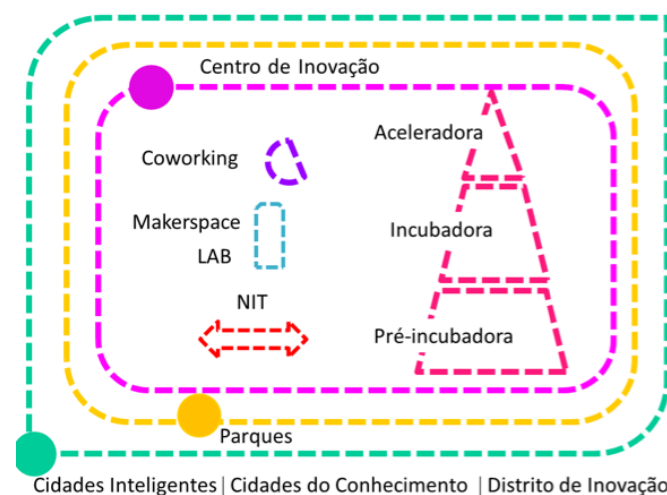
Redes de Inovação



Habitats de inovação

- Espaços diferenciados, propícios para que as inovações ocorram, pois são locus de compartilhamento de informações e conhecimento, formando networking, e permitem minimizar os riscos e maximizar os resultados associados aos negócios.
- Ex: **Cidades Intensivas em Conhecimento** | Cidades Inteligentes, Technopolis, **Parques** (Parques Científicos, Parques Tecnológicos, Parques Científicos e Tecnológicos, Parques de Inovação e Parques de Pesquisa), **Centros de Inovação**, Pré-incubadoras, **Incubadoras**, Aceleradoras, Coworking e **Laboratórios de prototipagem como os Markespace**.
- Há também os NITs que são regulamentados pela Lei de Inovação e buscam realizar a interação universidade-empresa e gerir a política de inovação.

- Ambientes que estimulam a sinergia de experiências entre as empresas (todos os atores), tornando-as mais competitivas.



Pré-Incubadoras

- Preparar os estudantes com ideias empreendedoras para que possam apresentar de forma melhor seus projetos de empreendimentos para as incubadoras.

Incubadoras

- Iniciativa na qual as empresas recém criadas ficam concentradas num espaço limitado.
- Objetivo é aumentar a probabilidade de sobrevivência dessas empresas.
- Estas empresas nascentes são instaladas em prédios modulares que contam com serviços comuns (fax, serviços de informação, etc.), bem como de apoio gerencial.
- Podem incubar virtualmente também.
- Têm gestores com experiência em mediar o poder público, as universidades e empresas.
- Aproveitam a disponibilidade de verbas públicas em editais tanto para si próprias como também para os incubados.

Parques Tecnológicos

- Espaços que oferecem oportunidade para as empresas transformarem pesquisa em produto, aproximando os centros de conhecimento (universidades, centros de pesquisas e escolas) do setor produtivo (empresas em geral).
- Ambientes propícios para o desenvolvimento de Empresas de Base Tecnológica (EBTs) e para a difusão da CT&I

Aceleradoras

- São lideradas por empreendedores ou investidores experientes, enquanto incubadoras
- Usam capital privado para seu próprio financiamento, e incubadoras
- Estão focadas não em uma necessidade prévia, mas sim em empresas que tenham o potencial para crescerem muito rápido.
- Justamente por isso, aceleradoras buscam startups escaláveis (e não somente uma pequena empresa promissora).

Investidor Anjo

- As **incubadoras e parques tecnológicos** dizem respeito a iniciativas sem fins lucrativos que oferecem apoio nos primeiros anos de existência desses empreendimentos, a fim de prepará-los para uma inserção no mercado de maneira proveitosa.
- As **empresas aceleradoras**, que, ao contrário das incubadoras, oferecem aportes de dinheiro privado para acelerar o crescimento do negócio em troca de uma participação nos resultados.
- Como terceira opção, existe ainda o **investidor anjo**, uma pessoa física que apóia financeiramente o projeto, tornando-se sócio dele.
- O fato é que sem um investimento nem as melhores das melhores ideias conseguem ser desenvolvidas.

O Processo Empreendedor

SINAPSE

Identificar e avaliar a oportunidade

criação e abrangência da oportunidade
valores percebidos e reais da oportunidade
riscos e retornos da oportunidade
oportunidade versus habilidades e metas pessoais/corporativas
situação dos competidores

CONCURSO
SEBRAE

Desenvolver o Plano de Negócios

1. Sumário Executivo
 2. O Conceito do Negócio
 3. Equipe de Gestão
 4. Mercado e Competidores
 5. Marketing e Vendas
 6. Estrutura e Operação
 7. Análise Estratégica
 8. Plano Financeiro
- Anexos

INVESTIDOR
ANJO

Determinar e captar os recursos necessários

recursos da área
recursos extras
recursos específicos para projetos de inovação
recursos externos

VENTURE
CAPITAL

Gerenciar o negócio

estilo de gestão
fatores críticos de sucesso
identificar problemas atuais e potenciais
implementar um sistema de controle
entrar em novos mercados
avaliação de resultados
colheita

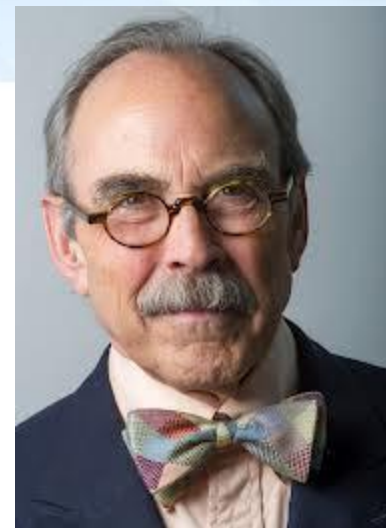
INVESTIMENTO
BOOTSRAp

Fonte: Adaptado de Hisrich, Peters & Shepherd (2006)

Pré-Incubadora

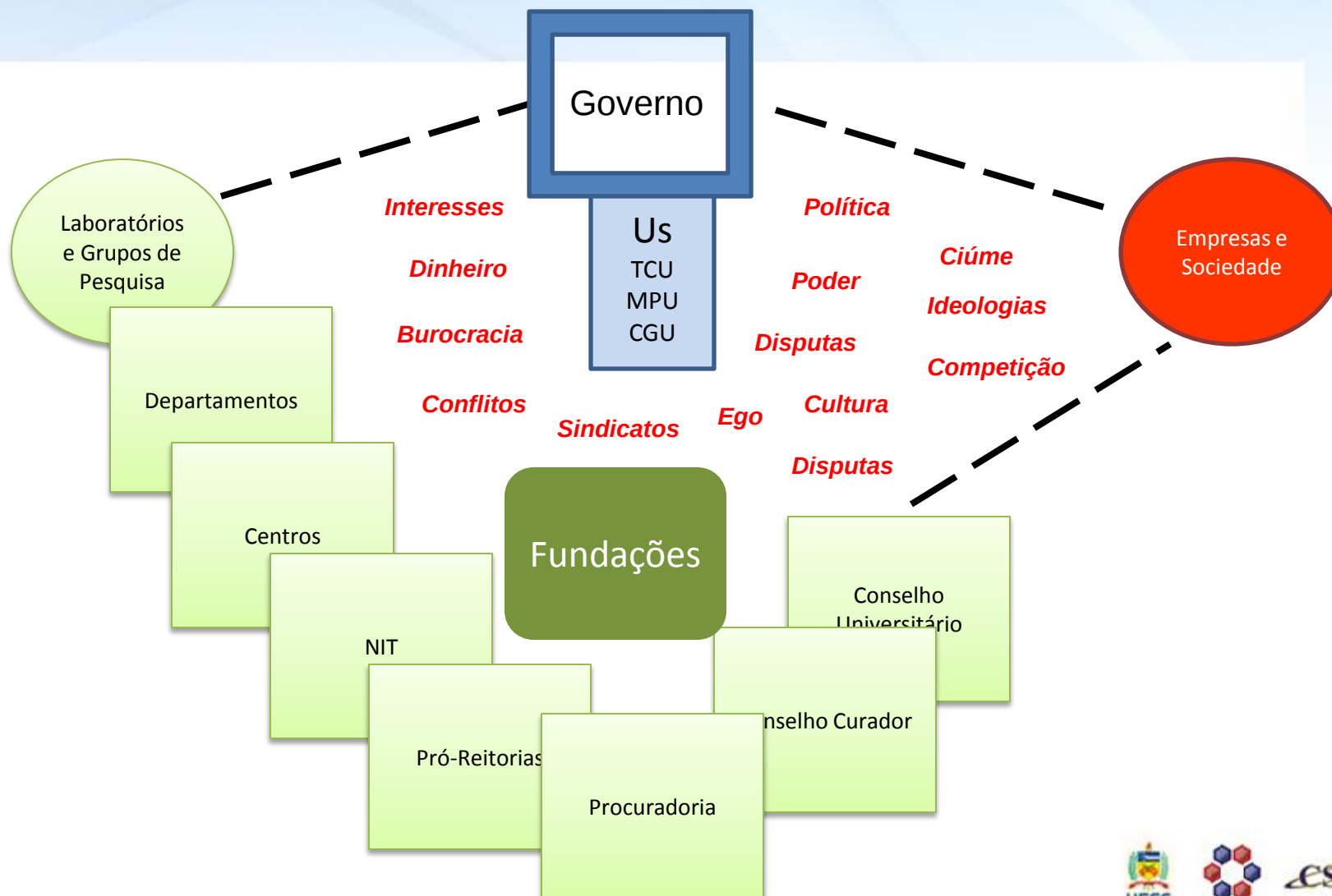
INCUBADORAS

- Para o conselheiro do fundo de private equity Warburg Pincus:
 - *"A inovação não sobrevive sem apoio político"*
 - *"Não se faz pesquisa sem uma quantidade enorme de 'lixo", resultante do processo de tentativa e de erro envolvido na criação científica.*
 - *Sai caro. Se os gestores não entenderem isso, a crise resultará em menos inovação daqui para a frente."*



- Investidor americano [William H Janeway](#),
- Autor do livro:
Doing Capitalism in the Innovation Economy: Markets, Speculation and the State

Ambiente Complexo





INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina



Copyright © Impakt Consultoria





INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina



Novo Marco Legal

Ciência, Tecnologia e Inovação

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13243.htm



MUITO OBRIGADO!!!

Prof. Alexandre M. Ramos

alexandre.m.r@ufsc.br

